





## SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

## Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

**C1:** a) Evento de Lançamento do Programa; b) Workshop sobre Transferência de Tecnologia; c) Ações de apresentação do Projeto e articulação com empresas âncoras, adesão da Braskem e COOPERCON.; d) Capacitação de consultores e equipe interna do IEL/BA nas metodologias Cinco Menos que são Mais e Produção Mais Limpa; e) atendimento a 80 empresas na elaboração de diagnóstico e plano de melhorias; f) assessoria na implementação do plano de melhorias em 7 empresas. **C2:** a) Missão Técnica Internacional à Alemanha, Áustria e França com o objetivo de conhecer boas práticas de implantação de tecnologias ecoeficientes e modelos de transferência de tecnologia; b) Seminário Tecnologias Ecoeficientes com palestrantes do programa alemão "Modell Hohenlohe", Braskem/Coopercon/Millennium/Cetrel/Renova; **C3:** a) relatórios semestrais de atividades e financeiro; **Coord.:** a) Criação do material de comunicação do Programa; b) Aumento da equipe: atualmente a equipe é formada por 1 coordenador, 3 estagiárias, 2 agentes de mercado e 1 apoio; c) Intensificação nas prospecções pelos agentes de mercado: 221 empresas prospectadas, 111 visitas realizadas, 84 contratos assinados. **Dificuldades encontradas:** a) o perfil técnico dos consultores tem influenciado na elaboração do relatório, e por esse motivo, o tempo de atendimento tem sido superior ao esperado. **Perspec.:** com o iminente aumento do n° de consultores, espera-se atingir a meta de atendimento ainda em 2013.

## Comentarios del lider de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

## Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

**Os principais resultados atingidos foram:** a) adesão de mais 49 empresas para elaboração de diagnóstico e Plano de Melhorias; c) finalização de 13 diagnósticos e assessoria na implementação do plano de melhorias em 01 empresa; d) apresentações do Programa em fóruns empresariais e institucionais; e) reunião do Comitê Gestor do Programa; f) Aumento da equipe: atualmente a equipe é formada por 1 coordenador, 3 estagiárias, 2 agentes de mercado e 1 apoio; g) Início da contratação de mais consultores para realização de diagnóstico de implementação de plano de melhorias.

**Ações críticas para o próximo semestre:** a) aumento do n° de consultores; b) intensificação da prospecção para que a meta de atendimentos possa ser atingida; c) realização de oficinas de inovação; d) início da elaboração dos projetos de inovação; e) capacitação de consultores e empresários para que absorvam melhor a temática do projeto e possam apresentar melhores resultados.

## Comentarios del lider de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

## SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

Indicadores		Linea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
<b>Propósito:</b> implantar um modelo de transferência tecnológica de ecoeficiência nas PME de três cadeias estratégicas do Nordeste, a saber: petroquímica, construção civil e setor automotivo.	<b>P.11</b> Número de empresas participantes do projeto (grandes, médias e pequenas empresas) que implementam medidas de ecoeficiência e obtêm pelo menos um dos seguintes benefícios: (a) Aumento de 3% no valor agregado dos produtos e serviços das empresas (valor=benefício/custo) em relação ao início de sua participação no projeto. (b) Aumento de 5% na otimização de seu processo produtivo (tempo de processamento + redução dos custos) em relação ao início de sua participação no projeto. (c) Redução de 5% no volume de resíduos (menor utilização de insumos e geração de subprodutos) em relação ao início de sua participação no projeto.	0 May 2010				220 May 2013	0	
	<b>P.12</b> Número de PMEs participantes do projeto executam projectos de inovação em ecoeficiência.	0 May 2010				15 May 2013	0	
<b>Componente 1:</b> Capacitação empresarial em gestão da ecoeficiência <b>Peso:</b> 40% <b>Clasificación:</b> Insatisfactorio	<b>C1.11</b> Número acumulado de PME que formalizaram sua adesão ao projeto (participação formal).	0 May 2010	100 Nov 2010	280 May 2011		360 Nov 2011	84 Dic 2012	Atrasado
	<b>C1.12</b> Número acumulado de PME que receberam assessoramento tecnológico, realizaram atividades de autodiagnóstico e elaboraram um plano de melhoria.	0 May 2010	160 May 2011			360 Mar 2012	29 Dic 2012	Atrasado
	<b>C1.13</b> Número acumulado de PME que receberam assessoria (consultoria) tecnológica em ecoeficiência e implantaram o plano de melhoria.	0 May 2010	30 May 2011	110 May 2012		220 May 2013	2 Dic 2012	Atrasado
	<b>C1.14</b> Número acumulado de gestores de unidades do Sistema Indústria das regiões Norte-Nordeste que receberam capacitação na metodologia de transferência de tecnologia B2B.	0 May 2010				15 May 2013	15 Abr 2011	Finalizado

<b>Componente 2:</b> Transferência de tecnologia de ecoeficiência para PME  <b>Peso:</b> 30%  <b>Clasificación:</b> Insatisfactorio	<b>C2.11</b>	Número acumulado de PME que elaboraram projeto de inovação em ecoeficiência com EVTE.	0	20			40	0	Atrasado
			May 2010	May 2012			May 2013	Jun 2011	
	<b>C2.12</b>	Percentual de empresários(as) participantes nas missões tecnológicas subscrevem acordos de negócios.	0				20		
			May 2010				May 2013	Dic 2012	
<b>Componente 3:</b> Divulgação das lições aprendidas, das boas práticas e dos resultados do Programa  <b>Peso:</b> 30%  <b>Clasificación:</b> Satisfactorio	<b>C2.13</b>	Número acumulados de casos de transferência de tecnologia ecoeficientes viabilizadas/apoiadas pelo projeto.	0	1			3		Atrasado
			May 2010	May 2012			May 2013	Dic 2012	
	<b>C3.11</b>	Número acumulado de interessados no tema que se registram no portal do Projeto.	0	125	325		500		Atrasado
			May 2010	May 2012	Nov 2012		May 2013	Dic 2012	
	<b>C3.12</b>	Número de exemplares distribuídos de publicação contendo os resultados obtidos, as lições aprendidas e as boas práticas do projeto.	0				500		
			May 2010				May 2013	Dic 2012	
	<b>C3.13</b>	Número de pessoas que participaram de seminário para difundir os resultados do projeto.	0				200		
			May 2010				May 2013	Dic 2012	

Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
<b>H1</b> [*] Condiciones previas	5	Nov 2010	5	Oct 2010	Logrado
<b>H2</b> [*] Plano de monitoramento do Projeto definido	1	Dic 2011	0	Jun 2012	No Logrado
<b>H3</b> [*] Número de multiplicadores de ferramentas de gestão de eco eficiência capacitados e credenciados .	20	Dic 2011	22	Jun 2012	Logrado tarde
<b>H4</b> Seminário tecnológico realizado	1	Dic 2011	1	Oct 2011	Logrado
<b>H5</b> [*] Número acumulado de PME atendidas nas ferramentas de gestão de eco eficiência (realizam auto-diagnóstico assistido).	100	Jun 2012	7	Jun 2012	No Logrado
<b>H7</b> Número acumulado de PME atendidas nas ferramentas de gestão de eco eficiência (realizam auto-diagnóstico assistido). Relatório técnico do Projeto.	360	Jun 2012	29	Dic 2012	No Logrado
<b>H8</b> [*] Número acumulado de PME que implementam medidas eco eficientes (boas práticas em eco eficiência).	30	Jun 2012	1	Jun 2012	No Logrado
<b>H10</b> Número acumulado de PME que implementam medidas eco eficientes (boas práticas em eco eficiência).	150	Jun 2012	2	Dic 2012	No Logrado
<b>H13</b> [*] Mapeamento de empresas nacionais e internacionais fornecedoras de tecnologia realizado.	1	Jun 2012	1	Dic 2012	Logrado tarde
<b>H6</b> [*] Número acumulado de PME atendidas nas ferramentas de gestão de eco eficiência (realizam auto-diagnóstico assistido). Relatório técnico do Projeto.	250	Dic 2012	29	Dic 2012	
<b>H9</b> [*] Número acumulado de PME que implementam medidas eco eficientes (boas práticas em eco eficiência).	90	Dic 2012	2	Dic 2012	
<b>H11</b> Número acumulado de PME que implementam medidas eco eficientes (boas práticas em eco eficiência).	220	Dic 2012	2	Dic 2012	
<b>H12</b> Numero de projetos inovadores com EVTE são planejados	20	Dic 2012	0	Dic 2012	
<b>H14</b> Missão tecnológica realizada	1	Dic 2012	0	Dic 2012	
<b>H15</b> Número de casos de transferência de tecnologias eco eficientes viabilizados.	3	Jun 2013	0	Dic 2012	
<b>H16</b> Seminário para disseminação dos resultados, lições aprendidas e boas práticas realizado.	1	Jun 2013	0	Dic 2012	

[\*] Indica que el hito ha sido reformulado

**FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO**

- [X] Dificultades en adquisiciones
- [X] Desempeño inadecuado de consultores

**SECCIÓN 4: RIESGOS****RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO**

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Reduzido interesse por parte das empresas receptoras das tecnologias identificadas em formar alianças (joint ventures).	Bajo	Sensibilizar as empresas para atuarem em rede na identificação, investimento e uso da tecnologia	Project Coordinator
2. As empresas beneficiadas apresentam dificuldades em internalizar as tecnologias transferidas.	Bajo	Monitoramento dos processos de transferência de tecnologia.	Project Coordinator
3. Reduzida viabilidade técnica e econômica das idéias apresentadas.	Bajo	Garantir junto às empresas âncora e/ou empresas fornecedoras de tecnologia alternativas e soluções tecnológicas aos problemas a serem objeto de ação do Programa.	Project Coordinator
4. Dificuldade em acessar e compatibilizar as fontes de financiamento disponíveis no apoio da implementação dos projetos inovadores (por exemplo, FINEP e FAPESB) com os requerimentos dos projetos.	Bajo	Manutenção de diálogo com as fontes financiadoras, verificar possibilidade de alianças com as empresas âncoras e outras alternativas de capital empreendedor e semente.	Project Coordinator
<b>NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO:</b> Bajo <b>NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:</b> 11 <b>RIESGOS VIGENTES:</b> 4 <b>RIESGOS NO VIGENTES:</b> 0 <b>RIESGOS MITIGADOS:</b> 7			

**SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD**

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

**FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO**

[No se reportaron factores para este período]

**Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:**

Nesse semestre iniciamos o recebimento da contrapartida empresarial para implementação do plano de melhorias. Conforme previsto, quando as empresas se comprometem financeiramente com o projeto, os resultados são melhores. Outras ações estão sendo avaliadas para garantirem a sustentabilidade do projeto: a) cobrar pela realização das oficinas de inovação; b) criação do portal com espaço para anúncio de empresas; c) realização de treinamentos para consultores e empresários.

## SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. A estratégia de marketing atualmente adotada pelo Programa ainda não é suficiente para garantir a adesão das empresas. A sugestão é elaboração de vídeos com depoimento dos empresários que já foram atendidos, divulgação em mídias/redes sociais, entre outras ferramentas mais atuais.	Diseño	Caramés, Maihara
2. É importante a realização de um auto-diagnóstico prévio pelo empresário, para que o consultor conheça melhor a realidade da empresa e leve menos tempo na elaboração do diagnóstico. A sugestão é a elaboração de um check list temático para ser preenchido no momento da assinatura no contrato.	Implementación	Caramés, Maihara
3. O tema INOVAÇÃO ainda é muito desconhecido da maioria dos empresários e consultores. No momento da elaboração da consultoria, ambos ficam muito focados nos problemas mais óbvios e de resolução já conhecida. É importante a realização de um alinhamento para garantir a continuidade das empresas nas etapas posteriores do Programa, já que, se a inovação não for incorporada desde o início, não teremos bons Projetos de Inovação, e consequentemente, a Transferência Tecnológica pode não ocorrer.	Sostenibilidad	Caramés, Maihara
4. Os meses de dezembro, janeiro e fevereiro são muito difíceis de realizar prospecção de empresas e finalizar o atendimento por se tratar de um período de férias coletivas e festas. Nesse sentido, as metas devem estar adequadas com a realidade local.	Diseño	Caramés, Maihara
5. A metodologia “5 – que são +” não satisfaz totalmente a demanda de médias ou pequenas empresas com certo nível de organização por ser muito simples. Nesses casos, a metodologia P+L (produção mais limpa) é a indicada.	Implementación	Caramés, Maihara
6. O perfil técnico adequado é fundamental para que os consultores consigam atingir o objetivo do projeto. Atualmente contamos com uma equipe de formação mista e observamos que os engenheiros têm mais facilidade e consequentemente maior agilidade na confecção dos relatórios.	Implementación	Caramés, Maihara
7. A média empresa é a mais difícil de prospectar porque a sensibilização inicial acontece com o engenheiro de processo ou pessoa encarregada pela produção. Essa pessoa leva a demanda até a direção e muitas vezes existe a necessidade de realização de 02 visitas para a assinatura do contrato, mesmo o diagnóstico sendo uma etapa gratuita.	Implementación	Caramés, Maihara
8. O tema Ecoeficiência ainda é desconhecido pela maioria das empresas, principalmente as micro e pequenas.	Implementación	Caramés, Maihara